



✉ dis@dis.org.br
☎ 74 3617 1060
📍 Comunidade de Lagoa, s/n -
Distrito de Junco - Juazeiro - Bahia
🌐 www.dis.org.br

Plano Orçamentário Anual - 2025

Contrato de Cessão CODEVASF-DIS nº 6.192.00/2021

Projeto Público de Irrigação Salitre

Distrito de Irrigação do Salitre - DIS

Juazeiro-Bahia

Juazeiro-Bahia

30 de Setembro de 2024

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

Cleberlito dos Santos Martins

Gerente Executivo

Distrito de Irrigação do Salitre

APROVAÇÃO

Carlos Eduardo Araújo Diniz

Presidente

Conselho de Administração

Jepheson Johnson de Carvalho

Vice-Presidente

Conselho de Administração

José Wendell Soares de Moura

Mandacaru Comercial LTDA

Membro Titular do Conselho de Administração

Edson Gomes dos Santos

Secretário

Conselho de Administração

Sergio Guilherme de Azevedo

Kátia Gilda de Azevedo Pinto

Membro Titular do Conselho de Administração

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Público de Irrigação Salitre, localizado no Município de Juazeiro, Estado da Bahia, entrou em funcionamento em março de 2010, com a entrega da 1ª Etapa de um total de 5 Etapas de implantação, com o planejamento para ocupar uma área total de 67.400 hectares, sendo 33.900 hectares irrigáveis e 16,6 mil de áreas de sequeiro, tendo uma superfície agrícola útil estimada em 31,3 mil hectares.

Para a 1ª Etapa da fase de implantação do Projeto Público de Irrigação Salitre – PPIS, está previsto a implantação de 5.099 ha irrigáveis entre lotes familiares e lotes de empresas. Porém, até o presente momento o PPIS possui uma área irrigável de **4.304,15** ha irrigáveis, sendo 255 (duzentos e cinquenta e cinco) lotes familiares de pequenos produtores e 68 (sessenta e oito) lotes de empresas.

O Projeto Público de Irrigação Salitre, possui um déficit atual de 794,85 ha irrigáveis, impactando seriamente na composição da Tarifa K2 a única fonte de receita do Distrito de Irrigação do Salitre, para realizar a administração, operação e manutenção da infraestrutura de uso comum do PPIS.

Como o Projeto Público de Irrigação Salitre-PPIS, foi planejado para ser implantado em 5 Etapas, boa parte da estrutura hidráulica de captação e de distribuição da água, foi contemplado na 1ª Etapa o que proporcionou um alto custo de Administração, Operação e Manutenção, para manter seu funcionamento dentro das condições técnicas e de segurança.

O Projeto Público de Irrigação do Salitre – PPIS, passou por um longo período sem a realização da manutenção adequada na infraestrutura de uso comum, em especial no sistema de captação e distribuição da água. Nesse sentido se faz necessário com urgência da realização da recuperação de toda a infraestrutura de uso comum da captação e distribuição de água para a irrigação.

Para que o Projeto Público de Irrigação Salitre possa entrar em processo permanente de estabilidade administrativa, de operação e principalmente de manutenção devem ser instaladas as próximas etapas de ampliação. Com as implantações das próximas etapas será possível um aumento significativo na arrecadação da Tarifa K2, promovendo uma estabilidade financeira que atenda às necessidades de todos dos usuários da infraestrutura de irrigação de uso comum.

2. Estrutura Organizacional

2.1. Composição do Conselho de Administração

Carlos Eduardo Araújo Diniz Representante Lote Familiar	Presidente
Jepheson Johnson de Carvalho Representante Lote Familiar	Vice Presidente
Edson Gomes dos Santos Representante Lote Familiar	Secretário
Mandacaru Comercial LTDA José Wendell Soares de Moura Representante Lote Empresarial	Membro Titular
Kátia Gilda de Azevedo Pinto Sergio Guilherme de Azevedo Representante Lote Empresarial	Membro Titular
Marley Soares Matos Representante Lote Familiar	Suplente
Lêda e Silva Ribeiro Representante Lote Familiar	Suplente
Eudarc Gonçalves de Souza Representante Lote Familiar	Suplente
AGROVALE Dilmam Ribeiro da Silva Representante Lote Empresarial	Suplente
JCPL AGROPECUÁRIA Christian de Sena Brandão Representante Lote Empresarial	Suplente
Raymundo Henrique Lino de Souza	Representante da CODEVASF no Conselho de Administração e Fiscal do Contrato de Cessão

2.2 Composição do Conselho Fiscal

Francisco Luiz Torrisi Representante Lote Familiar	Membro Titular
Mandacaru Insumos LTDA Carlos Roberto de Oliveira Matos Representante Lote Empresarial	Membro Titular
CENE Agropecuária Eduardo Duarte de Medeiros Representante Lote Empresarial	Membro Titular
Antônio Augusto Dourado Neto Representante Lote Familiar	Suplente
Odacy Amorim de Souza Representante Lote Empresarial	Suplente
Agrobras Agrícola Tropical do Brasil Paulo André Lima Medeiros Representante Lote Empresarial	Suplente

3. Dados Gerais do Projeto Público de Irrigação Salitre

O Projeto Público de Irrigação Salitre foi projetado para ter uma área irrigável muito superior aos **4.304,15** ha irrigáveis atuais. Provocando um alto custo financeiro para se fazer à administração, operação e manutenção da infraestrutura de uso comum. Destaca-se

O principal problema no momento do Projeto Público Irrigado Salitre, é que boa parte da infraestrutura existente foi projetada para uma área bem maior, ocasionando um passivo muito grande. Há de se fazer por parte da CODEVASF o mais breve possível a implantação de todas as etapas previstas, aumentando consideravelmente as áreas irrigáveis.

Sem o acréscimo de novas áreas irrigáveis, o Distrito de Irrigado do Salitre não tem qualquer possibilidade de aumentar o seu faturamento e conseqüentemente a arrecadação, por meio da Tarifa K2.

A infraestrutura de uso comum do Projeto Público Irrigado Salitre passou por um longo período sem ter as devidas manutenções necessárias para que se pudesse garantir a integridade dos equipamentos e conseqüentemente promover a operação dentro de uma segurança técnica para os equipamentos e máquinas, bem como para os funcionários e os proprietários dos lotes.

Dentro das possibilidades financeiras do Distrito de Irrigação do Salitre, estão sendo realizadas manutenções mínimas e pontuais, para que se possa manter o sistema operando dentro de uma segurança, onde se busca garantir minimamente que os usuários tenham acesso a água para irrigação dentro do horário de funcionamento estabelecido.

3.1 Ocupação da Área do Projeto Público de Irrigação Salitre

O Projeto Público de Irrigação Salitre, possui atualmente uma área irrigável de **4.304,15** ha irrigáveis, ocupados por Pequenos Produtores (Lote Familiar), Pequenos, Médios e Grandes produtores (Lotes de Empresas).

Tipo de Usuário	Área Irrigável (ha)
Lotes Familiar	1.699,74
Lotes de Empresa	2.615,41
Total	4.304,15

3.2 Área dos Usuários Externos do Projeto Público de Irrigação Salitre

O Distrito de Irrigação do Salitre, vem atualizando os dados dos proprietários de áreas externas ao Projeto Público de Irrigação Salitre, que dispõem de Resolução da CODEVASF para captação de água para irrigação diretamente do canal principal do PPIS.

Tipo de Usuário	Área Irrigável (ha)
Usuários Externos	566,88
Total	566,88

3.3 Culturas Implantadas

Foi realizado um trabalho minucioso pela equipe técnica do Distrito de Irrigação do Salitre, para atualização das mais diversas culturas implantadas no Projeto Público de Irrigação Salitre. Destaca-se o cultivo de cana de açúcar com a maior área implantada, seguida das culturas da Manga, Banana e Uva. Vejamos na tabela abaixo distribuição das culturais por áreas (ha) implantados.

Tabela: Relação das culturas cultivadas no Projeto Público de Irrigação Salitre

CULTURA	ÁREA (ha)
CANA DE AÇUCAR	1.564,48
MANGA	1.036,31
BANANA	685,99
UVA	153,70
MILHO	76,10
COCO	50,73
ABÓBORA	48,02
CAPIM	41,90
GOIABA	34,40
CEBOLA	26,92
MELÃO	19,61
LIMÃO	12,02
ACEROLA	6,42
MANDIOCA	3,62
CAJU	3,00
PINHA	1,83
TOMATE	1,70
MARACUJÁ	1,51
TOTAL	3.768,26

3.4 Sistema de Irrigação Parcelar

Conforme previa o Edital de concorrência para aquisição de lotes no Projeto Público de Irrigação Salitre, é obrigatório a utilização de sistema de irrigação localizado que tenha uma maior eficiência, sendo terminantemente proibida a irrigação por inundação.

Abaixo apresentamos os sistemas de irrigação existente no PPIS, com suas respectivas áreas irrigadas.

Sistema de Irrigação	Área ha
Gotejamento	1.717,51
Microaspersão	1.452,89
Pivô Central	336,55
Aspersão Convencional	13,50
Difusor	3,40
Total	3.523,85

3.5 Resumo do Quadro das Obras de Uso Comum

A 1ª Etapa de implantação do Projeto Público de Irrigação Salitre foi estimada para uma área irrigada de 5.099,09 ha, mas devido a circunstâncias alheias não foi possível entregar a área irrigada mencionada. Com a implantação da 1ª Etapa do PPIS, se faz necessário e imprescindível uma gestão planejada e eficiente para se fazer a administração, operação e manutenção de toda a infraestrutura física de uso de comum de irrigação.

A captação do PPIS é realizada direto do Rio São Francisco, no Município de Juazeiro, Estado da Bahia, por meio de um canal de aproximação de aproximadamente 1,0 Km, conforme outorga nº 09 de 17 de Janeiro de 2019 da Agência Nacional de Águas – ANA.

A água para irrigação no Projeto Público de Irrigação Salitre é a partir do Rio São Francisco por meio do canal de aproximação até a EB-100, sendo 02 Conjuntos Motobombas 1.880 KW, Vazão 13 m³/s. Deve-se destacar que a concepção e complexidade do projeto que inicialmente foi prevista para uma área superior a 21.000 ha.

Apresentamos e destacamos abaixo a infraestrutura de uso comum de irrigação do PPIS:

Canal de Principal: Extensão 22,0 Km

Canal de Distribuição Principal CDP-410.50: Extensão 3,02 Km

Canal de Distribuição Secundário CDS-410.50a: Extensão 0,62 Km

1. Setor 210

1.1 Reservatório Setorial RS-210

1.2 Canal Secundário de Adução CS-210: Extensão 4,28 Km

1.3 Canal Terciário de Adução CT-210/11: Extensão 0,226 Km

2. Setor 220

2.1 Reservatório Secundário RS-220

2.2 Canal Secundário de Adução CS-220: Extensão 1,28 Km

2.3 Estação de Pressurizadora EP-220

3. Setor 301

- 3.1 Rede Tubular de Escoamento Forçado FS-301
- 3.2 Canal Secundário de Adução CS-301: Extensão 1,79 Km
- 3.3 Reservatório Secundário RS-301
- 3.4 Estação de Pressurizadora EP-301

4. Setor 390

- 4.1 Reservatório Regional RR-390
- 4.2 Canal Secundário de Adução CS-390: Extensão 2,97 Km
- 4.3 Canal Terciário de Adução CT-390.10: Extensão 0,69 Km
- 4.4 Reservatório Secundário RS-390.10
- 4.5 Estação Pressurizadora EP-390.10
- 4.6 Canal Terciário de Adução CT-390.30: Extensão 2,02 Km
- 4.7 Reservatório Secundário RS-390.30
- 4.8 Estação Pressurizadora EP-390.30
- 4.9 Canal de Distribuição Secundário CDS-390.40: Extensão 3,67 Km
- 4.10 Canal de Distribuição Secundário CDS-390.40a: Extensão 3,57 Km
- 4.11 Canal de Distribuição Secundário CDS-390.40b: Extensão 0,13 Km

5. Setor 410

- 5.1 Reservatório Regional RR-410
- 5.2 Canal Secundário de Adução CS-410: Extensão 2,05 Km
- 5.3 Canal de Distribuição Secundário CDS-410.50a: Extensão 0,62 Km

6. Setor 500

- 6.1 Rede Tubular de Escoamento Forçado FDP-505

3.6 Plano de Irrigação

Desde a implantação da 1ª Etapa do Projeto Público de Irrigação Salitre, até os dias atuais não foi possível ocupar os 5.099,09 ha irrigáveis previstos, fato esse que traz um prejuízo financeiro, uma vez que o Distrito de Irrigação do Salitre deixar de arrecadar um valor mensal considerável, para custear as despesas de administração, operação e manutenção.

Atualmente, o Projeto Público de Irrigação Salitre possui uma área irrigável de 4.304,15 ha divididos em lotes familiar, lotes empresariais, áreas externas. A expectativa é que dentro de um espaço de tempo curto o PPIS possa atingir uma área de 5.099,09 ha

irrigáveis, fato esse que irá contribuir e muito para o desenvolvimento local e consequentemente exigirá uma reestruturação de todo o sistema operacional.

A operação realizada pelo Distrito de Irrigação do Salitre é baseada na demanda livre, isso para atender as obrigações previstas no edital de licitação que previa o funcionamento do sistema durante 18h/dia. Nesse sentido, o Distrito de Irrigação do Salitre não elabora um plano de irrigar parcelar específico, mas estabelece uma programação de funcionamento para atender as necessidades da demanda apresentada em quantidade e regularidade.

O Distrito de Irrigação do Salitre, fez a previsão de captar o volume anual de 79.703.490 m³, volume mínimo necessário para atender a demanda hídrica das culturas implantadas no Projeto Público de Irrigação Salitre.

Tabela: Operação do sistema - 2025

Mês	Volume (m ³ /mês)	
	Captado	Fornecido
Janeiro	4.911.006,24	
Fevereiro	4.386.840,12	
Março	3.647.773,44	
Abril	4.052.913,84	
Maio	6.205.694,04	
Junho	7.224.836,04	
Julho	6.562.016,28	
Agosto	7.498.117,08	
Setembro		
Outubro		
Novembro		
Dezembro		
Total		

Fonte: Distrito de Irrigação do Salitre/2024

4. Características da Operação

4.1 Da Operação do Projeto Público de Irrigação Salitre

A operação do PPIS nesse momento é desafiadora e complexa, tendo em vista que a maior parte da infraestrutura de uso comum, foi projetada e instalada para atender uma demanda muito superior a que foi instalada atualmente.

Observa-se a necessidade da construção de reservatórios nos finais dos canais, como forma de evitar o desperdício da água bem como ventilar a possibilidade de reaproveitar água seja para irrigação ou para outra atividade econômica ligada a agricultura.

Pode-se afirmar que a infraestrutura de captação, condução, armazenamento e distribuição do PPIS é muito complexa, e que foi dimensionada para uma área bem superior a instalada atualmente o que traz alguns cuidados constantes.

- A obrigação contratual de atender a demanda livre, traz a responsabilidade de manter o sistema em perfeito funcionamento durante os 365 dias ano;
- Na forma que foi implantado e pensado a operação do PPIS, se faz necessário a instalação semanal de um programa/planejamento operacional onde deve se adaptar as necessidades estruturais que possam garantir a captação dos volumes mínimos para manter a eficiência do sistema;
- A necessidade de captação de volumes para manter os reservatórios permanentemente com sua capacidade plena, para poder atender as necessidades hídricas dos setores pressurização diariamente;

4.2 Problemas Operacionais do Projeto Público de Irrigação Salitre

- ✓ **Canal Principal com placas danificadas:** Desde a elaboração do Relatório de Avaliação da Infraestrutura do Perímetro de Irrigação Salitre, houve somente uma intervenção pontual na estrutura física do canal com o objetivo de fazer a recuperação e manutenção dos danos apresentados;
- ✓ **Reservatório Setorial:** Devido ao longo período sem a devida manutenção os reservatórios perderam consideravelmente sua capacidade de armazenamento de água. Devido ao funcionamento diário dificulta a realização de manutenção, bem a falta de recurso financeiro para realização das atividades necessárias;
- ✓ **Rede Adutora inadequada:** Os constantes rompimentos nas redes de distribuição, tem causado um elevado custo de manutenção uma vez que os canos em sua maioria são de fibra de vidro, não suportando as variações naturais de terremotos bem como a operação quase que ininterrupta do sistema de captação e distribuição.

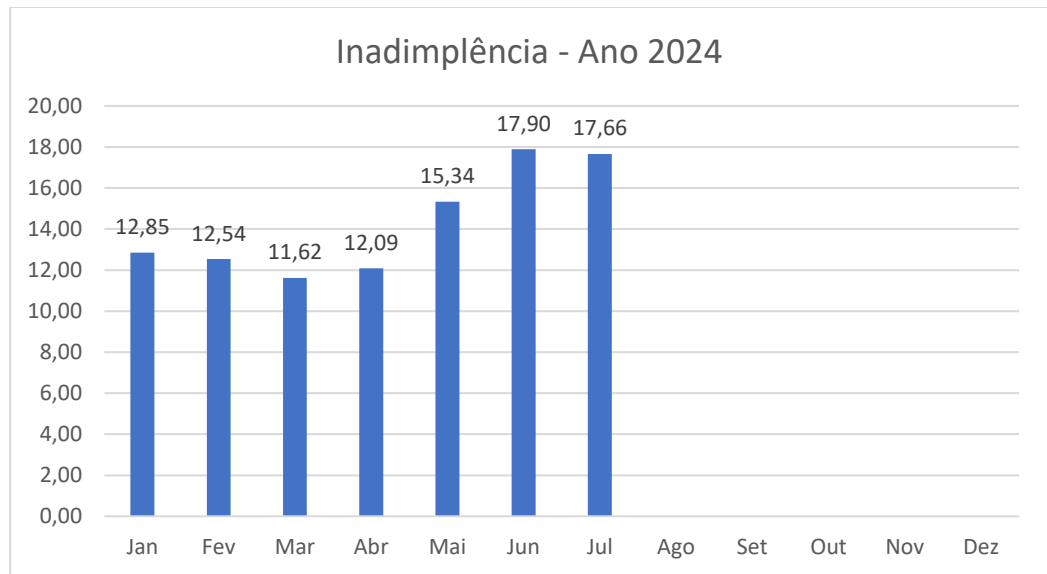
5. Panorama Geral do Ano de 2024

5.1 Administração

5.1.1 Aspectos Econômico-Financeiros

5.1.2 Faturamento e Arrecadação

Mensalmente o Distrito de Irrigação do Salitre, elabora a futura mensal de sua receita proveniente da Tarifa K2, onde constam os valores faturados, recebidos e negociados. Abaixo apresentamos as informações da inadimplência mensal e a acumulada ao longo do ano de 2024.



O Distrito de Irrigação do Salitre, vem administrando, operando de forma sustentável financeiramente, sempre buscando estratégias para reduzir a inadimplência, para níveis abaixo de 10% (dez por cento).

5.1.3 Política de Cobrança

O Distrito de Irrigação do Salitre, vem utilizando de forma sistemáticas de algumas ferramentas de cobrança, tendo como foco reduzir os indices de inadimplência, destacando:

- Suspensão no fornecimento de água para os usuários com 02 (duas) contas em aberto. O procedimento para a suspensão do fornecimento de água foi aprovado na reunião extraordinária do Conselho de Administração do DIS;
- Celebração de negociação de débitos, nos critérios aprovado na reunião extraordinário do Conselho de Administração do DIS;

É importante destacar que a expectativa é de que a inadimplência dos usuários finalize o ano de 2024 em 15 %, o que tem dificultado a realização das manutenções necessárias na infraestrutura do Projeto Público de Irrigação Salitre.

5.2 Operação

Dentro de um planejamento previamente estabelecido a operação do sistema no de 2024, ocorreu de forma normal sem nenhuma interrupção que pudesse trazer algum prejuízo aos usuários ou até mesmo comprometer a infraestrutura de uso comum de irrigação do Projeto Público de Irrigação Salitre.

Todas as 06 Estações de Bombeamento e as 04 Estações de Pressurização, operaram tanto em horário diurno como noturno de forma satisfatória sem apresentação de possíveis defeitos que pudessem interromper o funcionamento de todo o sistema.

É importante destacar a ocorrência das inconsistências das tensões da rede elétrica da Neoenergia Coelba que fornece energia elétrica para as estações de bombeamento e pressurização do PPIS. Essas inconsistências têm causado em momentos pontuais o atraso no funcionamento do sistema, para evitar os riscos de danos irreparáveis aos equipamentos.

5.3 Manutenção

O Projeto Público de Irrigação do Salitre, passou por um longo período sem a realização das manutenções necessárias em toda sua infraestrutura de uso comum o que levou ao desgaste considerável conforme apresentado no relatório de Avaliação da Infraestrutura Perímetro Irrigado Salitre, elaborado pelo grupo de trabalho da CODEVASF no ano de 2017.

O Distrito de Irrigação do Salitre, vem realizando uma operação emergencial devido a infraestrutura instalada ser muito superior a estrutura implantada na 1ª Etapa do PPIS, o que causou um custo muito alto para realizar a manutenção, mas com a capacidade de faturamento muito inferior as necessidades atuais para realizada as manutenções.

Dentro de um planejamento estratégico o Distrito de Irrigação do Salitre, elaborou o plano de manutenção dentro da realidade financeira, tendo como foco principal evitar o colapso do sistema e a interrupção do fornecimento de água para os usuários.

Devido essas dificuldades impactam diretamente na programação de manutenção, pois leva-se em consideração os níveis de riscos que a falta de manutenção possa comprometer toda a infraestrutura de uso comum de irrigação do Projeto Público de Irrigação do Salitre.

6. Programa Geral do Plano Operativo de 2025

Para elaboração do Plano Orçamentário Anual 2025, o Distrito de Irrigação do Salitre realizou várias atividades com a equipe técnica e consultores para fazer a projeção das ações a serem realizadas e consequentemente todas as despesas necessárias para a realização das ações previstas no POA 2025.

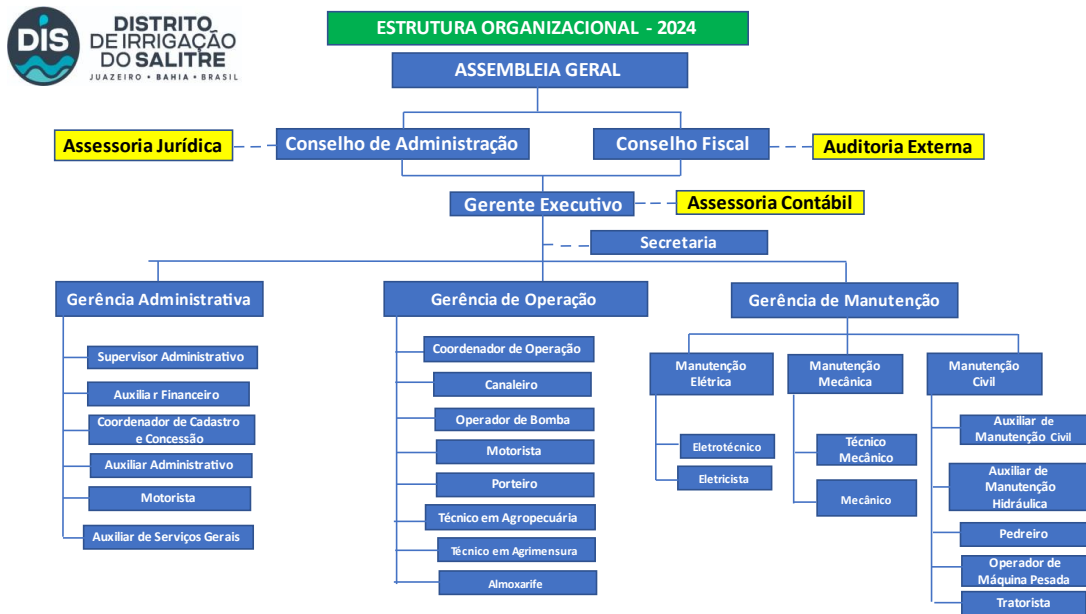
O Conselho de Administração em reunião extraordinária aprovou o Plano Orçamentário Anual 2025, com a Tarifa K2 sendo reajustadas para os seguintes valores: Custo Fixo: R\$119,92/ha irrigável/mês, Custo Variável Pressurizada R\$152,20/1.000m³ e Custo Variável Gravidade R\$ 95,41/1.000m³.

6.1 Administração

Para realizar a administração do Projeto Público de Irrigação Salitre, a Gerência Executiva, tem atuado constantemente com o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e o representante da Codevasf, na elaboração e organização de plano de trabalho que atenda às necessidades da operação e manutenção da infraestrutura de uso comum de irrigação.

Para realizar a administração, operação e manutenção de toda infraestrutura de irrigação de uso comum do Projeto Público de Irrigação Salitre o Distrito de Irrigação do Salitre, tem um quadro atual de 77 (setenta e sete) funcionários, divididos nas Gerência de Administração, Gerência de Operação e Gerência de Manutenção.

6.2 Organograma do Distrito de Irrigação do Salitre



6.3 Operação do Sistema

O Distrito de Irrigação do Salitre, vem desenvolvendo atividades buscando melhorar a eficiência do sistema de operação para que se possa fornecer água para irrigação dentro das exigências e necessidades hídricas das culturas implantadas no Projeto Público de Irrigação do Salitre.

Para que se possa ter uma melhor eficiência do sistema de operação, é indispensável ações constantes de monitoramento, destacando:

- Inspeção diária de todo o sistema de operação;
- Manter atualizada as áreas em produção com suas respectivas necessidades hídricas, onde se possa garantir de forma adequada a captação, condução e distribuição;
- Inspeção do canal de aproximação até a EB-100;
- Inspeção e monitoramento dos 22 km do canal principal;
- Treinamento e capacitação dos operadores de bomba e canaleiros;

6.4 Hidrometria

Partindo do ponto que a demanda de consumo no Projeto Público de Irrigação Salitre é livre, é de fundamental importância, que o sistema esteja em pleno e perfeito funcionamento para que se possa captar, conduzir e distribuir os volumes necessários pelos produtores e conseqüentemente por meio da leitura dos hidrômetros nos lotes familiares e de empresas, emitir os boletos de cobrança da Tarifa K2.

Podemos destacar as seguintes atividades:

- ✓ Controle permanente dos níveis de água desde a captação até aos reservatórios setoriais nas estações de pressurizadoras;
- ✓ Manutenção dos hidrômetros, colocando lacres de segurança para evitar possíveis adulterações;
- ✓ Instalação de novos hidrômetros nos lotes familiares e empresarial;
- ✓ Realização de leituras nos hidrômetros de todos os lotes familiares e de empresas;
- ✓ Substituição e modernização dos hidrômetros.

6.5 Manutenção da Infraestrutura

O Projeto Público de Irrigação do Salitre, possui uma infraestrutura muito diversificada de grande porte fazendo com que as manutenções sejam realizadas de forma a minimizar os riscos de danos na infraestrutura e manter a operação do sistema dentro de uma segurança técnica.

É bem complexa e diversificada a infraestrutura de irrigação de uso comum do Projeto Público de Irrigação Salitre, onde se destaca o canal de aproximação, estações de bombeamento, estações pressurizadoras, canal principal, canais secundários e terciários, sistema de drenagem, reservatórios, rede hidráulica subterrânea e aquedutos.

Ressalta-se que grande parte da infraestrutura construída no Projeto Público de Irrigação Salitre, é muito superior a necessidade atual da 1ª Etapa causando uma enorme dificuldade na realização das manutenções, tendo em vista o alto custo por conta da complexidade da infraestrutura.

O Distrito de Irrigação do Salitre, vem realizando ao longo dos anos as manutenções corretivas com agilidade e segurança, para garantir o sistema de operação não passe por longo período de interrupções causando prejuízos aos produtores.

7. Custeio da Execução do Plano Operativo de 2025

Para cumprir as exigências do Contrato de Cessão nº 6.192.00/2021, celebrado CODEVASF e DIS, todas as despesas do **Plano Operativo Anual 2025**, é de responsabilidade do Distrito de Irrigação do Salitre, devendo aplicar integralmente o sistema de cobrança da Tarifa K2 a todos os usuários permitindo assim a obtenção dos recursos financeiros necessários para a administração, operação e manutenção. Em anexo apresentamos as tabelas com seus respectivos valores previsto para o ano de 2025.

8. Necessidade de Recuperação da Infraestrutura

É de conhecimento de todos que o Projeto Público de Irrigação Salitre, passou por um longo período sem a realização das manutenções em sua infraestrutura, o que levou ao desgaste elevado chegando a comprometer o funcionamento do sistema de operação.

Para se ter uma análise da infraestrutura do Projeto Público de Irrigação Salitre, a CODEVASF 6ªSR, no ano de 2017 (Processo nº 59560.000059/17-51) instituiu um grupo de trabalho para fazer uma avaliação técnica da infraestrutura onde apontaria os pontos críticos e as necessidades de intervenção a serem realizadas. O grupo de trabalho ao final das visitas técnicas no PPIS elaborou o relatório detalhada da avaliação da infraestrutura.

Abaixo destacamos as considerações finais do grupo de trabalho da CODEVASF 6ªSR.

*“ **Considerações Finais:** O grupo de trabalho informa que diante do exposto, neste relatório, solicitamos com urgência providências imediatas na correção dos problemas citados acima, no sentido de evitar o colapso no fornecimento de água aos usuários do Perímetro de Irrigação Salitre. O que evitaria assim vários transtornos à CODEVASF, haja visto que os produtores ficariam sem água e traria prejuízos incalculáveis às produções agrícolas, como também haveria um enorme desgaste a imagem da CODEVASF.”*

A concepção do Projeto Público de Irrigação Salitre é para uma área superior a 30.000 ha o que levou a instalação em sua 1ª Etapa a implantação de uma infraestrutura gigantesca com um custo elevadíssimo para sua manutenção. Atualmente, as áreas irrigáveis no PPIS não atingem 1/3 (um terço) da área estimada, comprometendo assim toda a dinâmica de administração, operação e manutenção.

9. Projeto Salitrinho – “Responsabilidade Social”

Desde o ano de 2014 após a implantação da primeira etapa do Projeto Público de Irrigação Salitre, para atender as reivindicações dos moradores e produtores das comunidades rurais existentes no entorno do Projeto de Irrigação Salitre, a CODEVASF fez a implantação de 02 (duas) adutoras com o objetivo de perenizar um trecho do Rio Salitre, para que os produtores pudessem captar água para irrigação, consumo humano e dessedentação de animais.

Foi firmado contrato de fornecimento de água entre a Associação e a CODEVASF com o objetivo de fornecimento de água para irrigação, por meio das adutoras 1 e 2, para atender uma área irrigável inicial de 451,73 ha irrigáveis, exploradas por produtores rurais familiares localizados às margens do Rio Salitre, no trecho compreendido entre a sua 1ª e a 9ª barragem sucessiva. Estima-se, que a área irrigável atual do Projeto Salitrinho seja superior a 1.000 ha irrigáveis.

No contrato firmado entre a CODEVASF e a Associação Águas do Salitrinho, foi estabelecido para fins de medição, que seria contabilizado somente o volume de água fornecido, não levando em consideração a área irrigada, pois a água seria disponibilizada Rio Salitre, e a distribuição e monitoramento do uso da água é de responsabilidade da Associação. Por não poder cobrar a Tarifa K2 Custo Fixo, o Distrito de Irrigação do Salitre no ano de 2024 deixou de faturar o valor total de R\$ 1.026.120,00.

É importante mencionar que o fornecimento de água para o Projeto Salitrinho, tem um custo financeiro de operação muito alto para o Distrito de Irrigação do Salitre. Assim, sendo o Projeto Salitrinho uma compensação social a CODEVASF, precisa assumir os custos financeiro provenientes do fornecimento de água por meio das duas adutoras construídas no Projeto Público de Irrigação Salitre.

10. Plano Operativo Anual de 2025

A elaboração do Plano Operativo Anual 2025, além de atender as exigências contratuais previstas no contrato de cessão, é o instrumento utilizado pelo Distrito de Irrigação do Salitre no planejamento, organização e execução das ações de administração, operação e manutenção de toda a infraestrutura de uso de comum do Projeto Público de Irrigação Salitre.

O Conselho de Administração do Distrito de Irrigação do Salitre, aprovou por unanimidade os valores da Tarifa K2 do POA 2025 sendo: Custo Fixo: R\$116,26/ha/irrigável/mês, Custo Variável Pressurizada R\$152,20/1.000m³ e Custo Variável Gravidade R\$95,41/1.000m³. Com os valores aprovados da tarifa K2 estima-se que o Distrito de Irrigação do Salitre tenha um faturamento de R\$13.460.611,29, para custear todas as despesas de administração, operação e manutenção.

Todas as ações previstas a serem realizadas no Plano Operativo Anual 2025, busca manter a eficiência do sistema para atender as necessidades hídricas em quantidade e regularidade para todos os usuários em suas respectivas áreas familiar e de empresas.

É importante destacar que desde o ano de 2020 o Distrito de Irrigação do Salitre, vem realizando uma operação emergencial do sistema devido a realidade encontrada junto as estruturas físicas conforme apontaram o Relatório de Avaliação da Infraestrutura do Perímetro de Irrigação Salitre, elaborado pela CODEVASF 6ªSR. O relatório recomendou a necessidade da CODEVASF em aportar recursos financeiros para fazer as manutenções e correções na infraestrutura de irrigação de uso comum.

O Distrito de Irrigação do Salitre, ao elaborar e identificar e mensurar as metas no Plano Operativo Anual 2025, irá implantar instrumentos de controle e fiscalização com o objetivo de cumprir fielmente as ações previstas, fazendo com que a administração, operação e manutenção seja de forma eficiente durante os 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias de funcionamento do sistema.

11. Áreas não ocupada no PPIS

Existem áreas irrigáveis de lotes produtores familiares e de empresas que não foram ocupados por seus respectivos proprietários, causando um prejuízo financeiro ao Distrito de Irrigação do Salitre, na arrecadação do Tarifa K2 referente ao Custo Fixo.

As áreas irrigáveis não ocupadas pelos proprietários no Projeto Público de Irrigação do Salitre, somam aproximadamente 267,3444 ha irrigáveis. É importante destacar que essas áreas não foram devidamente cadastradas no sistema de cobrança do Distrito de Irrigação do Salitre, por falta de documentação que comprove a titularidades dos respectivos proprietários. Por não estarem cadastro no sistema de cobrança o Distrito de Irrigação do Salitre deixará de faturar o valor de **R\$384.717,99** em 12 meses.

Diante da necessidade do Distrito de Irrigação do Salitre, aumentar a arrecadação da Tarifa K2 para custear as despesas de administração, operação e manutenção do Projeto Público de Irrigação Salitre, se faz necessário e urgente que a CODEVASF, promova a entrega oficial de lotes aos seus respectivos proprietários e encaminhe a documentação para que o DIS, realize os cadastros no sistema de cobrança.

Tabela: Lotes não ocupados no Projeto Público de Irrigação Salitre.

Lote Nº	Setor	Área Irrigável (ha)	Tipo de Lote
112	EP 301.20	6,3000	Familiar
221	EP 301.20	5,5363	Familiar
232	EP 301.20	6,1458	Familiar
199	EP 390.10	30,7834	Empresarial
421	EP 390.10	32,5056	Empresarial
422	EP 390.10	48,6846	Empresarial
423	EP 390.10	43,6678	Empresarial
425	EP 390.10	30,5000	Empresarial
318	EP 390.40	30,6800	Empresarial
319	EP 390.40	32,5400	Empresarial
Total (ha)		267,344	

12. Considerações Finais

O Distrito de Irrigação do Salitre, traz no Plano Operativo Anual 2025 a necessidade do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, por meio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e de Parnaíba – CODEVASF, aportar recursos financeiros para realizar as intervenções necessárias para recuperação e manutenção da infraestrutura de irrigação de uso comum da 1ª etapa de implantação do em especial dos 22 km do canal principal do Projeto Público de Irrigação Salitre.

A complexidade da infraestrutura instalada, que está projetada para atender uma área muito superior da área instalada na 1ª Etapa, faz com que o custo para administrar, operar e manter o PPIS em funcionamento seja muito elevado. Sendo necessário que a CODEVASF, continue minimamente subsidiando os custos financeiros da energia elétrica consumida nas Estações de Bombeamento e Estações Pressurizadoras.

O Projeto Público de Irrigação Salitre, é um projeto relativamente novo e vem demonstrando ao longo dos anos sua capacidade de produção de frutas, geração de empregos diretos e indiretos, melhoria da qualidade de vidas das comunidades rurais e sendo um importante vetor do desenvolvimento regional do Vale do São Francisco.

Por fim, o Distrito de Irrigação do Salitre, por meio das execuções das ações do Plano Operativo Anual 2025 irá promover uma administração pautada na responsabilidade financeira, tendo como objetivo primordial garantir o funcionamento do sistema para que todos



✉ dis@dis.org.br
☎ 74 3617 1060
📍 Comunidade de Lagoa, s/n -
Distrito de Junco - Juazeiro - Bahia
🌐 www.dis.org.br

os usuários tenham acesso a água para irrigação em quantidade e regularidade para todas as etapas do processo de produção em suas respectivas áreas.

ANEXOS

Tabela 1 - Custo Fixo – Tarifa K2

Custo Administrativo – Composição da Tarifa K2				
Especificações	Unidade	Quant.	Valor Mês	Valor Ano
Financiamento - Veículos	Verba	12	R\$ 40.000,00	R\$ 480.000,00
Seguros Veículos	Verba	12	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
Energia Elétrica - Sede Administrativa	Verba	12	R\$ 6.000,00	R\$ 72.000,00
Água - Sede Administrativa	Verba	12	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Telefone - Sede Administrativa	Verba	12	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Internet	Verba	12	R\$ 580,00	R\$ 6.960,00
Sistema de Cobrança - LP Sistema	Verba	12	R\$ 1.900,00	R\$ 22.800,00
Material de Consumo e Expediente	Verba	12	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
Assessoria Contabil	Verba	12	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
Assessoria Jurídica	Verba	12	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
Auditoria Externa	Verba	12	R\$ 6.150,00	R\$ 73.800,00
Sistema de Rastreamento de Veículos	Verba	12	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
Sistema Eletrônico de Ponto	Verba	12	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
Programas (PCMSO, LTCAT, NRs....)	Verba	12	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
Combustível	Verba	12	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
Alimentação	Verba	12	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
Sistema de Controle de Estoque	Verba	12	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Contrato PJ – Monitoramento de Segurança com Câmeras	Verba	12	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
Contrato PJ - Coleta de Lixo	Verba	12	R\$ 10.000,00	R\$ 120.000,00
Reposição Fundo Verbas Trabalhistas	Verba	12	R\$ 30.000,00	R\$ 360.000,00
Contrato PJ – Vibrações Bombas	Verba	12	R\$ 7.280,00	R\$ 87.360,00
Reposição Fundo de Reserva	Verba	12	R\$ 25.000,00	R\$ 300.000,00
Licenciamento dos Veículos	Verba	12	R\$ 1.700,00	R\$ 20.400,00
Previsão Fundo de Garantia Trabalhador	Verba	12	R\$ 17.000,00	R\$ 204.000,00
Sistema Financeiro	Verba	12	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
TOTAL			R\$ 169.760,00	R\$ 2.037.120,00

COMPOSIÇÃO DA TARIFA K 2.1 - CUSTO FIXO

Considerando uma **INADIMPLÊNCIA** de 10% e a necessidade de se criar o Fundo de Reserva de 10% para dar estabilidade ao Distrito de Irrigação do Salitre - DIS, determinamos o Custo Fixo da seguinte forma:

Composição da Tarifa K-2.1 - Custo Fixo		
Despesas com Pessoal – Ano		
R\$ 4.635.042,52	+ 10%	= R\$ 5.098.546,77
Despesas Administrativas – Ano		
R\$ 2.037.120,00	+ 10%	= R\$ 2.240.832,00
Custo Total (Pessoal + Administrativo)		
R\$ 7.339.378,77		
Área Irrigada (Área Mensal (ha) x 12 Meses)	Área Mensal (ha)	Área Anual (ha)
	5.100,00	61.200,0000
Custo Total/Ano =	R\$ 7.339.378,77	/ 61.200,00
Total do Custo Fixo por ha/m = R\$ 119,92		

Tabela 2 - Custo Variável (Pressurizada e Gravidade/ 1.000 m³) -Tarifa K2

Custo Variável (Pressurizada e Gravidade/ 1.000 m ³)				
Item	Parâmetros	Custo Variável R\$		Total R\$
		Pressurizada	Gravidade	
1	Energia Elétrica	2.400.000,00	3.600.000,00	6.000.000,00
2	Custo Manutenção	1.300.000,00	1.300.000,00	2.600.000,00
3	Fundo de Reserva 5%	185.000,00	245.000,00	430.000,00
Custo Total R\$		R\$ 3.885.000,00	R\$ 5.145.000,00	R\$ 9.030.000,00

Item	Parâmetros	Custo Variável R\$		Total R\$
		Pressurizada	Gravidade	
1	Custo Manutenção	3.885.000,00	5.145.000,00	9.030.000,00
2	Volume (m ³)	25.525,58	53.924,39	79.449,970
Total		R\$ 152,20/1.000 m³	R\$ 95,41/1.000m³	

Tabela 3 - Resumo Tarifa K2 (Custo Fixo/ha e Custo Variável/m³)

Discriminação	Valor da Tarifa R\$
Custo Fixo (R\$/ha irrigável/mês)	119,92
Custo Variável - Pressurizada (R\$/1.000m ³)	152,20
Custo Variável – Gravidade (R\$/1.000m ³)	95,41

Tabela 4 - Manutenção da infraestrutura de uso comum

Custo da Manutenção e da Energia Elétrica					
GERAL		PREVISÃO 2025			
Cód.	DESCRIPTIVO DAS ATIVIDADES	Unidade	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
1.	SISTEMA DE CONDUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO				R\$ 187.000,00
1.1	Limpeza Manual Externa do Canal Principal	km	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
1.2	Roçagem Manual do Canal de Aproximação	km	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
1.3	Manutenção dos Aquedutos	Verba	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
1.4	Manutenção e Recuperação de Placas e Juntas	m²	10	R\$ 10.000,00	R\$ 100.000,00
1.5	Limpeza dos Reservatórios	und	3	R\$ 19.000,00	R\$ 57.000,00
2.	Manutenção Preditiva				R\$ 60.000,00
2.1	Estação de Bombeamento - EB 100		1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
2.2	Estação de Bombeamento - EB 200		1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
2.3	Estação de Bombeamento - EB 300		1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
2.4	Estação de Bombeamento - EB 390		1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
2.5	Estação de Bombeamento - EB 400		1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
2.6	Estação de Bombeamento - EB 500		1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
3.	Manutenção Corretiva				R\$ 60.000,00
3.1	Estação de Bombeamento - EB 100		1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
3.2	Estação de Bombeamento - EB 200		1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
3.3	Estação de Bombeamento - EB 300		1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
3.4	Estação de Bombeamento - EB 390		1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
3.5	Estação de Bombeamento - EB 400		1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
3.6	Estação de Bombeamento - EB 500		1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
4.	SISTEMA DE ADUÇÃO				R\$ 60.000,00
4.3	Substituição de Tubulação	Verba	2	R\$ 15.000,00	R\$ 30.000,00
4.4	Substituição de Hidrômetros e Ventosas	Verba	2	R\$ 15.000,00	R\$ 30.000,00
5.	SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO - MANUTENÇÃO CORRETIVA				R\$ 120.000,00
5.1	Estação de Pressurização - EP - 220		3	R\$ 10.000,00	R\$ 30.000,00
5.2	Estação de Pressurização - EP - 301.20		3	R\$ 10.000,00	R\$ 30.000,00
5.3	Estação de Pressurização - EP - 309.10		3	R\$ 10.000,00	R\$ 30.000,00
5.4	Estação de Pressurização - EP - 309.30		3	R\$ 10.000,00	R\$ 30.000,00
6.	SISTEMA VIÁRIO				R\$ 60.000,00
6.1	Limpeza de estradas c/máquina/roço	mês	12	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
7.	MÁQUINAS				R\$ 288.000,00
7.1	Locação de Caçambas	mês	12	R\$ 16.000,00	R\$ 192.000,00
7.2	Locação de Motoniveladora	mês	6	R\$ 16.000,00	R\$ 96.000,00
8.	OPERAÇÃO DO SISTEMA				R\$ 724.000,00

8.1	Restruturação da rede de comunicação	und	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
8.2	Câmeras de Monitoramento EP's	und	50	R\$ 700,00	R\$ 35.000,00
8.3	Rádio Comunicador Portátil	und	10	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00
8.4	Rádio comunicador fixo	und	2	R\$ 2.500,00	R\$ 5.000,00
8.5	TV 45"	und	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
8.6	Computador - Topografia	und	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
8.7	Ar Condicionado 60 BTU	und	2	R\$ 13.000,00	R\$ 26.000,00
8.8	Sistema de Monitoramento dos Reservatórios	und	7	R\$ 10.000,00	R\$ 70.000,00
8.9	Fardamentos e EPI	Verba	1	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
8.10	Combustível	Verba	12	R\$ 42.000,00	R\$ 504.000,00
9. MANUTENÇÃO					R\$ 145.000,00
9.1	Ferramentas Operacionais	Verba	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
9.2	Equipamentos Eletroeletrônicos	Verba	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
9.3	Inversor de Frequência	und	1	R\$ 110.000,00	R\$ 110.000,00
9.6	Drone	und	1	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
10. SERVIÇOS DE TERCEIROS					R\$ 6.974.360,00
10.1	Serviços da Inspeção de Bombas e Motores	Verba	12	R\$ 7.280,00	R\$ 87.360,00
10.2	Manutenção de Extintores	Verba	1	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00
10.3	Manutenção de Veículos	Verba	12	R\$ 9.000,00	R\$ 108.000,00
10.4	Licenciamento de Veículos	Verba	1	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00
10.5	Manutenção de Máquinas	Verba	12	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
10.6	Energia Elétrica EB's e EP's	Verba	12	R\$ 550.000,00	R\$ 6.600.000,00
10.7	Eventos Comemorativos	Verba	12	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
10.8	Manutenção de Computadores e Periféricos	Verba	6	R\$ 1.000,00	R\$ 6.000,00
10.9	Serviços Cartoriais	Verba	12	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
10.10	Reforma da Sede Administrativa	und	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
10.11	Viagens e Estádias	Verba	6	R\$ 4.000,00	R\$ 24.000,00
10.12	Serviços Terceirizados - PJ - Exames Periódicos Obrigatórios	Verba	1	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
TOTAL					R\$ 8.678.360,00

Tabela 5: Previsão de Faturamento DIS - Ano 2025

Mês	Área Irrigável (ha)	Custo Fixo	Custo Variável				Previsão de Faturamento Total R\$
			Gravidade (m³)	Valor R\$	Pressurizada (m³)	Valor R\$	
Janeiro	5.100,00	611.592,00	3.099,341	295.708,12	1.749,692	266.303,12	1.173.603,25
Fevereiro	5.100,00	611.592,00	1.903,052	181.570,19	1.906,734	290.204,91	1.083.367,11
Março	5.100,00	611.592,00	2.418,307	230.730,67	1.848,150	281.288,43	1.123.611,10
Abril	5.100,00	611.592,00	3.522,973	336.126,85	1.718,385	261.538,20	1.209.257,05
Mai	5.100,00	611.592,00	2.867,150	273.554,78	1.779,870	270.896,21	1.156.043,00
Junho	5.100,00	611.592,00	3.101,984	295.960,29	1.798,318	273.704,00	1.181.256,29
Julho	5.100,00	611.592,00	2.700,247	257.630,57	2.000,366	304.455,71	1.173.678,27
Agosto	5.100,00	611.592,00	3.078,217	293.692,68	2.056,973	313.071,29	1.218.355,97
Setembro	5.100,00	611.592,00	2.418,307	230.730,67	2.247,040	341.999,49	1.184.322,16
Outubro	5.100,00	611.592,00	2.307,000	220.110,87	1.886,973	287.197,29	1.118.900,16
Novembro	5.100,00	611.592,00	2.418,307	230.730,67	1.715,507	261.100,17	1.103.422,84
Dezembro	5.100,00	611.592,00	2.679,789	255.678,67	1.906,734	290.204,91	1.157.475,58
Total	61.200,00	7.339.104,00	32.514,67	3.102.225,05	22.614,74	3.441.963,73	R\$ 13.883.292,78
Média Anual	5.100,0000	R\$ 611.592,00	2.709,556	R\$ 258.518,75	1.884,562	R\$ 286.830,31	R\$ 1.156.941,06

Fonte.: Dados do sistema de faturamento do DIS - Ano 2024.

Tabela 6 – Despesas com Pessoal 2025 - Tomando como base o salário-mínimo (2024) para a composição do salário de cada funcionário

DISCRIMINAÇÃO	SALÁRIO	CUSTOS MÊS								CUSTOS ANO				
		VAL .	HRS. EXTRAS 50%		ADICIONAIS			Nº	TOTAL	SAL. E ENCARGOS		CUSTO TOTAL		
			P.F.	Q/H	V.TOTAL	NOTURN O	INSALU.			PERICUL.	FUNC .	S+H+A	SAL.+13° + 1/3 F	OUT.ENC 45%
A	Gerente Executivo	R\$ 13.546,00	9,59						1	13.546,00	194.159,33	87.371,70	281.531,03	534.959,05
D	Secretária Executiva	R\$ 2.862,00	2,03						1	2.862,00	41.022,00	18.459,90	59.481,90	
M	Auxiliar Financeiro	R\$ 2.540,00	1,80						1	2.540,00	36.406,67	16.383,00	52.789,67	
	Auxiliar Administrativo	R\$ 2.540,00	1,80						1	2.540,00	36.406,67	16.383,00	52.789,67	
	Gestor de Suprimentos	R\$ 2.540,00	1,80						1	2.540,00	36.406,67	16.383,00	52.789,67	
	Gestor de Fronta	R\$ 2.200,00	1,56											
	Auxiliar de Serviços Gerais	R\$ 1.711,81	1,21						1	1.711,81	24.535,94	11.041,17	35.577,12	
	Almoxarife	R\$ 2.200,00	1,56						1	2.200,00	31.533,33	14.190,00	45.723,33	2.614.138,07
	Coordenador do STA	R\$ 2.400,00	1,70						1	2.400,00	34.400,00	15.480,00	49.880,00	
O	Operador de Bomba	R\$ 1.975,43	1,40	592,63				18.964,13	32	82.770,52	1.078.650,63	485.392,78	1.564.043,41	
P	Canaleiro	R\$ 1.975,43	1,40	592,63				2.370,52	4	10.864,87	143.877,15	64.744,72	208.621,87	
E	Técnico em Agropecuária	R\$ 2.986,40	2,12						1	2.986,40	42.805,07	19.262,28	62.067,35	
	Técnico em Agrimensura	R\$ 2.986,40	2,12						1	2.986,40	42.805,07	19.262,28	62.067,35	
	Auxiliar de Topografia	R\$ 1.975,43	1,40						1	1.975,43	28.314,50	12.741,52	41.056,02	
	Supervisor de Operação e Manutenção	R\$ 2.975,43	2,11						1	2.975,43	42.647,83	19.191,52	61.839,35	

	Assistente de Topografia	R\$	2.400,00	1,70					1	2.400,00	34.400,00	15.480,00	49.880,00	
	Operador de Centro de Controle de Operação	R\$	1.975,43	1,40					4	7.901,72	105.356,27	47.410,32	152.766,59	
	Motorista	R\$	2.376,89	1,68					4	9.507,56	126.767,47	57.045,36	183.812,83	
	Porteiro	R\$	1.711,81	1,21					4	6.847,24	91.296,53	41.083,44	132.379,97	
	Eletrötécnico	R\$	4.838,80	3,43			1.451,64		1	6.290,44	88.227,45	39.702,35	127.929,81	1.485.945,40
	Elétrica	R\$	2.392,14	1,69			1.435,28		2	6.219,56	84.043,85	37.819,73	121.863,59	
M	Auxiliar de Manutenção Civil	R\$	1.975,43	1,40					12	23.705,16	310.800,99	139.860,44	450.661,43	
A	Auxiliar de Manutenção Hidráulica	R\$	1.975,43	1,40			1.777,89		3	7.704,18	102.788,21	46.254,69	149.042,90	
N	Técnico Mecânico	R\$	4.838,80	3,43			1.451,64		1	4.838,80	69.356,13	31.210,26	100.566,39	
	Motorista de Caçamba	R\$	2.376,89	1,68					2	4.753,78	64.968,33	29.235,75	94.204,07	
	Mecânico	R\$	2.500,00	1,77			2.250,00		3	7.500,00	100.833,33	45.375,00	146.208,33	
	Pedreiro	R\$	2.376,06	1,68					2	4.752,12	64.945,64	29.225,54	94.171,18	
	Tratorista	R\$	1.908,00	1,35			284,20		1	1.908,00	27.348,00	12.306,60	39.654,60	
	Operador de Escavadeira Hidráulica	R\$	2.800,00	1,98			1.136,80		2	5.600,00	76.533,33	34.440,00	110.973,33	
	Operador de Retroescavadeira	R\$	2.438,00	1,73			284,20		1	2.438,00	34.944,67	15.725,10	50.669,77	
		R\$	86.298,01						91	237.265,41	3.196.581,05	1.438.461,47	4.635.042,52	4.635.042,52

Tabela 8 - CUSTO VARIÁVEL COM ENERGIA ELÉTRICA - TARIFA K2.2

4.0 - CUSTO VARIÁVEL COM ENERGIA ELÉTRICA - TARIFA K2.2													
Discriminação	ANO 2025												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Volume Captado EB-100 1.000 m ³	4.911,07 m ³	4.386,84 m ³	3.647,77 m ³	4.052,91 m ³	6.205,69 m ³	7.224,84 m ³	6.562,02 m ³	7.498,12 m ³	8.260,73 m ³	9.902,43 m ³	8.912,83 m ³	8.383,05 m ³	79.948,30 m³
Volume Fornecido Pressurizada 1.000 m ³	1.147,87 m ³	1.733,63 m ³	1.936,68 m ³	1.981,98 m ³	2.179,87 m ³	1.498,32 m ³	2.136,69 m ³	1.906,73 m ³	2.984,05 m ³	2.951,19 m ³	2.801,87 m ³	2.293,65 m ³	25.552,53 m³
Volume Fornecido Gravidade 1.000 m ³	4.001,64 m ³	4.208,10 m ³	4.218,31 m ³	3.563,01 m ³	3.239,38 m ³	4.205,98 m ³	5.700,55 m ³	5.707,25 m ³	4.253,81 m ³	4.946,72 m ³	4.903,25 m ³	4.973,71 m ³	53.921,71 m³

Discriminação	PREVISÃO CUSTO FINANCEIRO (R\$) - ANO 2025												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Custo Manutenção	216.666,00	217.666,00	216.000,00	216.000,00	217.000,00	217.000,00	216.666,00	216.666,00	216.366,00	216.646,00	216.658,00	216.666,00	2.600.000,00
Custo (Energia) GRAVIDADE	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	217.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	3.517.000,00
Custo (Energia) PRESSURIZADA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	2.400.000,00
Custo Outorga - ANA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	716.666,00	717.666,00	716.000,00	716.000,00	634.000,00	717.000,00	716.666,00	716.666,00	716.366,00	716.646,00	716.658,00	716.666,00	8.517.000,00

Para a determinação do Custo Variável, consideramos uma eficiência de 90% na distribuição e um acréscimo de 5% para criação do Fundo de Reserva.